

UMA EXPERIÊNCIA DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO O CASO DO PROGRAMA INTERVIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA.

Autor: Solano Bertol

Resumo:

O meio rural vem passando por transformações nas últimas décadas, principalmente no universo da agricultura de caráter familiar a qual atualmente sofre com diversos fatores que correm no sentido de uma significativa redução populacional deste perfil de agricultor. Como podemos citar as questões relativas à sucessão familiar, a masculinização do meio rural, ausência de meios e instituições de ensino e aperfeiçoamento aos trabalhadores do campo. Além de outros vários aspectos de comunicação e sociabilidade que são fatores de extrema importância no atual período em que vivemos, sendo intitulado por muitos de “era da informação, do conhecimento e das comunicações”. No âmbito dessas preocupações é que essa ação de extensão universitária foi desenvolvida numa perspectiva de levar à um grupo restrito de jovens rurais do município de Sobradinho no RGS a oportunidade de vivenciar e conhecer as oportunidades que o ensino técnico profissionalizante e universitário tem a oferecer ao aperfeiçoamento dos conhecimentos das coisas do campo. Esta ação extensionista proporcionou múltiplos aprendizados aos jovens envolvidos dos quais podemos citar as utilidades das TICs¹, a questão da ética e valores humanos, e a importância da educação na vida e na carreira profissional das pessoas.

Palavras-chave:

Juventude & sucessão rural; vivência universitária; vocação profissional; TICs; interação de grupo.

Introdução

Trata-se da experiência de uma ação de extensão universitária surgida da interação proporcionada entre o polo de apoio presencial da UAB de Sobradinho, o poder público local e a inserção de um agente de extensão de um projeto de pesquisa & extensão da UFSM que estava sendo desenvolvido no local. Tal imersão desse agente extensionista proporcionou momentos de discussão e reflexão com agentes locais, onde se pautou a preocupação com a sucessão e com os jovens rurais da região, de seu pouco interesse em permanecerem na atividade rural e daqueles poucos que permanecem resistirem a estudar para aperfeiçoar-se de maneira à qualificar a atividade agrícola tornando-a mais cômoda e rentável.

Oportunamente, no mesmo período estaria sendo publicado um edital do CNPq, no qual propunha como objeto: “Seleção Pública de Propostas para Apoio a Projetos que visem estimular a divulgação e apropriação de conhecimento geral e especializado disponíveis nas Universidades, Centros Tecnológicos e Escolas Técnicas Públicas, por jovens estudantes e residentes da Zona Rural, que já participem de atividades educativas, extensionistas e organizativas”, o que tal fato se verificou em uma oportunidade que não poderia ser perdida.

De maneira geral esse projeto visou proporcionar a aproximação de jovens de comunidades rurais para conhecer e vivenciar o mundo acadêmico e sua multiplicidade de opções e oportunidades, tanto em ambiente distante de sua origem, no caso a UFSM, quanto em ambiente próximo, ou seja, no polo de apoio ao ensino à distância – EaD do sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil. O objetivo desta ação foi estimular a importância do planejamento na formação profissional, para predizer o futuro desses jovens como profissionais e cidadãos, na certeza de apropriarem-se e desenvolverem conhecimentos conforme suas aptidões e de manterem-se atualizados e informados dos fatos de um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico.

Entre os objetivos específicos planejados nesta ação podemos destacar com ênfase em:

- (a) criação de espaços e oportunidades para vivência e interação de jovens rurais no mundo acadêmico da UFSM e seu respectivo polo de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil;
- (b) despertar no jovem o espírito autônomo, criativo e empreendedor, com intuito de dar alguma contribuição no estímulo de fixar a juventude no meio rural;
- (c) criação de espaços de discussão e reflexão sobre a atual condição da agricultura familiar, perspectiva futura, sucessão familiar e questões relativas ao mercado de trabalho atual e perspectivas no mesmo, concorrência e emprego;
- (d) por último, promover a inclusão digital desse grupo seletivo de jovens rurais, otimizando assim o uso dos recursos públicos de equipamentos e da estrutura física dos polos de apoio presencial do sistema UAB, que por hora encontrava-se relativamente ociosos.

¹ Tecnologias de Informação e comunicação, entendida por computadores e rede mundial: internet.

Desenvolvimento das ações e Método usado

O projeto selecionou durante os quatro semestres de sua realização cerca de 160 estudantes 40 por semestre letivo, das escolas locais, que fossem filhos de agricultores proprietários ou trabalhadores rurais, que tiveram interesse e disponibilidade em vivenciar a universidade e seus respectivos cursos e escolas técnicas profissionalizantes, bem como as ações de ensino, pesquisa e extensão e a forma como essas são realizadas por essas instituições. Além de estarem conhecendo as estruturas, acomodações, auxílios e benefícios que a universidade oferece aos estudantes. As ações ocorreram na sua grande parte no polo do sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil, de apoio presencial em Sobradinho, sendo a “intervivência” realizada nos períodos de férias letivas das instituições. Nessas oportunidades foram feitas viagens à UFSM para conhecimento da estrutura administrativa, dos cursos ligados aos respectivos Centros. Ocasão na qual essas turmas permaneciam durante uma semana na UFSM vivenciando o dia a dia na universidade. Além de outros momentos de participação em eventos científicos, tecnológicos e de cunho geral, como: feira das profissões; a feira de artes, ciências e tecnologias; exposições e eventos ligados à agricultura familiar, como o encontro de jovens rurais na região de Sobradinho e Lagoa Bonita e a EXPOINTER entre outros.

Metodologicamente utilizou-se de uma abordagem interativa de grupo na forma de rodas de conversa com temas voltados ao público jovem enfatizando à importância de se pensar no futuro e de planejar e sonhar com uma profissão. Através das rodas de conversa visou-se proporcionar maior interação destes jovens com o mundo que o rodeia, com dinâmicas que buscavam a integração entre os sujeitos, onde se proporcionou apropriação das vivências um do outro como forma de tomar para si aquelas experiências a fim de melhorar a compreensão da realidade que os rodeia e aproveitar o espaço para o fim planejado. A mediação pedagógica no espaço da dimensão ético-intelectual prescindiu de alguns princípios metodológicos como de: integrar tecnologias, atividades, textos escritos, comunicação oral, escrita, hipertextual, sintetizadas no blog do projeto e em objetos de aprendizagens. Uma parte importante da aprendizagem ocorreu quando ao dispormos das metodologias as relacionávamos e integrávamos. Aprendemos ouvindo e vendo as histórias dos outros como nos contavam e nos mostravam, de fato vivenciávamos na roda de conversas da turma. A maior intenção pedagógica neste trabalho apoiado nos valores e na ética residiu em ajudar os alunos a acreditarem em si, a valorizarem-se como pessoas, a aceitarem-se plenamente em todas as dimensões de suas vidas. E ao bolsista coube o papel de orientador ético sem abrir mão da mediação intelectual, pois simultaneamente ao ato de colaborar na construção individual e social de cada aluno, remetendo-o a um referencial de valores, idéias, atitudes na ótica da liberdade, da cooperação e integração pessoal, foi possível ajudar nas escolhas das informações mais importantes, significativas para o aluno, favorecendo a reelaboração de seus conceitos adaptados ao seu contexto pessoal e de futuro profissional.

Os alunos se beneficiaram da tecnologia da informação, que, além da internet, ofereceu diversos tipos de programas aplicados à educação, como: exercitação, programas aplicativos, jogos, editor de texto. Fundamental foi o incentivo a aprendizagem colaborativa e comunicativa, proporcionada por esses meios. Também foram entrelaçadas das mais novas técnicas às mais convencionais de apresentação simples, de roda de conversas que ajudaram a quebrar percepções preconceituosas entre os alunos da turma, que desenvolveram a criatividade e a desinibição. Foram incluídas as dinâmicas que favoreceram a aprendizagem individual e grupal, que auxiliaram na análise de problemas e encaminhamento de soluções. As dinâmicas promoveram a descontração e o domínio sobre o corpo advindas de brincadeiras com movimentos corporais, flexibilidade, agilidade, equilíbrio, e eram feitas no princípio da tarde para abrir os trabalhos ou entrementes para despertá-los a um fim proposto. Todas as atividades desenvolvidas no projeto objetivaram preparar o jovem para enfrentar situações reais, além de levá-los ao exercício de se colocarem no lugar do outro e avaliarem o conflito não apenas pelo seu ponto de vista, mas também do de outras pessoas envolvidas. Para este propósito, uma abordagem com linguagem jovem e simples numa leitura de textos selecionados no manual de estudos, deu uma contribuição necessária para fomentar as reflexões pessoais e profissionais de cada integrante do grupo.

Resultados e Discussão

Na perspectiva de abrir novos horizontes e de aproximar os jovens rurais da sociedade do conhecimento conscientes do papel da informática e das tecnologias de informação e comunicação nas suas aprendizagens e benefícios sociais da era digital, é que se apostou no êxito deste Projeto, inicialmente restrito ao uso das tecnologias e viagens às instituições de ensino. Mas que no rearranjo de funções no âmbito do programa a abordagem aos jovens foi acrescida de reflexões éticas de convivência imbuídas de dinâmicas comportamentais. A partir deste redesenho foi possível promover uma maior interação atraindo o interesse dos jovens ao processo de decisão profissional, planejamento do próprio futuro e da inserção no mercado de trabalho de um mundo globalizado.

Conclusões

A UFSM por meio do Curso de Graduação Tecnológica em Agricultura Familiar e Sustentabilidade, na modalidade de Educação à Distância – EAD. Ao mesmo tempo em que busca qualificar recursos humanos no

VIII – Salão de Ensino da UFRGS - 2012

meio rural, também estimula a permanência dos agricultores familiares, jovens e adultos nos pequenos municípios gaúchos. Em mente disso é que esta ação pedagógica de extensão pautou-se justamente em apoiar a juventude rural de forma a orientá-la no seu planejamento profissional, criando espaços de discussão, com participação do NESAF – UFSM – UAB e escolas técnicas da UFSM, através de ações de vivência universitária e do conhecimento das atividades cotidianas de pesquisa e extensão, vivenciadas pelos envolvidos na UFSM.

Nessa realização o polo de apoio presencial cumpriu um papel fundamental na interação com estes jovens. A união do conhecimento da UFSM e demais organizações envolvidas com a agricultura familiar contribuíram na orientação desse público sobre a realidade da agricultura familiar, as limitações atuais e suas potencialidades. Desta forma estimulando e divulgando, para que em num futuro breve verifique-se um maior número de interessados nos cursos disponíveis nos polos da modalidade EAD, bem como nas escolas técnicas.

Agradecimentos

A realização desse projeto somente foi possível devida à parceria e envolvimento entre o NESAF, SMEC do município de Sobradinho - RS, polo UAB – Universidade Aberta do Brasil, ao curso de Tecnologias em Agricultura Familiar e Sustentabilidade da UFSM e por fim devido aos recursos oriundos do CNPq.

Referências

- ALMEIDA, JALCIONE & NAVARRO, ZANDER.** Reconstruindo a agricultura: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. 2ª Ed. Porto Alegre: Ed. Universidade /UFRGS, 1998.
- BARROS, DANIELA MELARE VIEIRA.** Educação à distância e o universo do trabalho. Bauru, SP: EDUSC, 2003. 192 p. (Cadernos de Divulgação Cultural; Editora 77)
- BEHAR, PATRICIA ALEJANDRA.** Modelos pedagógicos em educação à distância. Porto Alegre: Artmed, 2009. 309 p.
- COCCO, G.; GALVÃO, A. P. & SILVA, G. (Orgs.).** Capitalismo cognitivo – trabalho, redes e inovação. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.
- COSCARELLI, CARLA VIANA.** Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. 3ª ed. – Belo Horizonte: editora Autêntica, 2006. 144p.
- FERRARI, E. A.** O profissional das Ciências Agrárias no contexto da agricultura familiar e da agroecologia. In: FEAB. Formação Profissional do Engenheiro Agrônomo. Cruz das Almas: FEAB/CONFEA, 1996.
- FONSECA, M. T. L.** A Extensão Rural no Brasil - um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985.
- FRIEDRICH, O. A.** Comunicação rural: proposição crítica de uma nova concepção. Brasília: (edição não identificada), 1978.(Digitado).
- FROELICH, J. M.** O perfil do profissional em ciências agrárias na agricultura sustentável. Ensino Agrícola Superior. Brasília: ABEAS, v.14, n.2; 1996.
- KAENSKI, VANI MOREIRA.** Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007. – (Coleção Papirus Educação)
- KITAMURA, P. C. e IRIAS, L. J.** O profissional de pesquisa e desenvolvimento rural para os novos tempos. Cadernos de Ciência e Tecnologia. Brasília: Embrapa, v.19; n.1; jan-abr.2002.
- LAMPERT, ERNÂNI.** Experiências inovadoras e a tecnologia educacional. Porto Alegre: Sulina, 2000. 120p.
- LARROSA, JORGE.** Notas sobre a Experiência e o Saber da Experiência. Leituras da Secretaria Municipal de Campinas, Campinas, SP, n.04, julho de 2001. s/p.
- LUDKE, MENGA.** Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, E.P.U 1986.
- MORAES, RAQUEL DE ALMEIDA.** Informática na Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. (O que você precisa saber sobre Informática na educação) 136 p.
- MORIN, E.** Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8ª ed. São Paulo: Cortez Ed., 2003. OLIVEIRA, RAMON DE. Informática educativa: Dos planos e discursos à sala de aula. Campinas, SP: Papirus, 1997. – (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)
- VALLIN, CELSO.** Educação à distância via internet. Celso Vallin [ET al.]; Organizadores: José Armando Valente, Maria Elizabete B. Brito Prado, Maria Elizabete Bianconcini de Almeida. São Paulo: Avercanp, 2003